



<http://www.cncafe.com.br/site/interna.php?id=10786><http://www.cncafe.com.br/site/interna.php?id=10786>

IMPRIMIR

▼ NOTÍCIAS - CAFÉ NA MÍDIA

Com inverno ameno, é difícil a ocorrência de geadas, afirma meteorologista da Somar

Ascom ACS
29/05/2015

Armando Akio

O meteorologista Paulo César Espinoza Etchichury, da Somar Meteorologia, afirmou que, "quando o inverno é mais ameno, é difícil a ocorrência de geadas", em palestra apresentada na tarde desta quinta-feira, 28 de maio de 2015, no Auditório da Associação Comercial de Santos (ACS), na Rua XV de Novembro, 137 - 1.º andar, no Centro Histórico.

Ele falou sobre "A Tendência do Inverno Brasileiro nas Regiões Cafeeiras", a profissionais do mercado, de empresas associadas da Associação Comercial de Santos, em exposição de uma hora e meia.

O 1.º vice-presidente da Associação Comercial de Santos, John Wolthers, ao apresentar o consultor e especialista em Meteorologia pelo Instituto Nacional de Pesquisa Espaciais (Inpe), adiantou que se trataria de "uma tarde especial, pois Paulo Etchichury responderá se vai ter ou não geadas no próximo inverno". Wolthers lembrou que o meteorologista, há vários anos, vem à ACS para antecipar as tendências do clima para essa estação do ano.

O vice-coordenador da Câmara Setorial de Exportadores de Café da Associação Comercial de Santos, Moacir Delfim Leite Soares, também estava presente.

Etchichury disse que, no que diz respeito ao clima, há ciclos de décadas, com duração de cerca de 30 anos. Cada período de três décadas pode ser mais seco ou mais chuvoso. Em 2005, começou um ciclo mais seco, como o de 1945 a 1975. "Em relação à chamada crise hídrica, o grande problema é que as autoridades continuam a falar em crise de energia. Não é crise, que é passageira, é ciclo", corrige o meteorologista da Somar.

No tocante ao próximo inverno, o meteorologista antecipou que, "há um padrão de El Niño, combinado com bloqueio atmosférico no Pacífico Sul e no Oceano Atlântico aquecido, que contribui para redução de risco de ocorrência de geadas".

O especialista alertou que, para a próxima estação, que começará no final de junho, é preciso cuidado com a colheita. "O inverno será seco, porém com alguns episódios isolados de chuvas. Aumenta o risco para o processo de colheita".

Quanto à primavera de 2015, Etchichury prevê que "o retorno das chuvas não deverá atrasar, com os meses de setembro e outubro com chuvas irregulares, em cenário climático semelhante a 2014".

O verão de 2016, segundo o meteorologista, terá "cenário climático semelhante ao dos verões de 2013 e 2014, que ficaram marcados por chuvas irregulares e ondas de calor".

Informações mais detalhadas e notícias sobre o clima podem ser conferidas no site <http://www.somarmeteorologia.com.br>.